

A asma induzida por exercício e o exercício nosso de cada dia

Sempre que se aproxima algum evento esportivo mundial, como a copa mundial de futebol, há aumento da prática desportiva e conseqüentemente da asma (AIE) ou broncoespasmo (BIE) induzidos por exercício. Caracterizada pelo estreitamento transitório das vias aéreas que ocorre em resposta à desidratação da mucosa na presença de células inflamatórias e seus mediadores, a AIE ocorre comumente em indivíduos asmáticos e sua prevalência é diminuída com tratamento prévio ou continuado. O estreitamento das vias aéreas após exercício tem sido também documentado em indivíduos normais e segundo alguns autores é denominado BIE. Para atletas de elite, o BIE pode resultar do dano das vias aéreas decorrente da inalação de ar seco, de gases irritantes ou de material particulado. Os testes de desencadeamento com exercício, broncoprovocação por inalação de salina hipertônica ou de manitol têm sido utilizados no diagnóstico da AIE. Já, com caráter preventivo para identificar os atletas que desenvolverão BIE, a hiper-ventilação eu-cápnica com ar frio ou de aerossol hiperosmolar têm sido recomendados. Esses testes são mais adequados, pois permitem obter-se alterações da osmolaridade da mucosa respiratória de modo mais rápido, não dependem de instrumentos sofisticados e podem ser realizados no consultório.

A hiperreatividade brônquica (HRB) presente em atletas de elite pode ser conseqüência de situações às quais eles são submetidos. Inalam grandes

volumes de ar, muitas vezes frio e seco, por tempo prolongado, são expostos em múltiplas ocasiões a gases irritantes durante exercício extenuante: treino por várias horas, natação em piscina clorada, patinação no gelo e os que treinam ao ar livre, durante a estação polínica podem inalar grande quantidade de alérgenos. Durante exercícios extenuantes foi documentado depressão imunológica transitória. Assim, para reduzir-se o risco de infecções de vias aéreas superiores que eles apresentam deve-se: equacionar melhor a carga de esforço durante os treinos, controlar o estresse psicológico, limitar a exposição a ambientes adversos, estabelecer práticas dietéticas e de auto-manejo bem como ter sempre avaliações médicas. Neste número o artigo: Tratamento da asma induzida por exercício: da criança ao atleta profissional, os autores comentam os possíveis esquemas de tratamento capazes de permitir melhor controle das condições adversas e conseqüentemente um melhor desempenho para esses indivíduos.

Prof Dr Dirceu Solé
Editor Revista SBAI

[\[Home Page SBAI\]](#) [\[Índice Geral\]](#) [\[Índice do Fascículo\]](#)

A Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia é publicação oficial da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia.

Copyright 1998 SBAI -Av. Prof. Ascendino Reis, 455 - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 04027-000